

Estrés y estilos de afrontamiento de las enfermeras de un hospital en Veracruz

Stress and confronting styles of the nurses of a hospital in Veracruz

*Esforço e estilos de enfrentamento de enfermeiras em um hospital em
Veracruz*

León Noris Martha Lilia

Universidad Veracruzana, México

mleon@uv.mx

López González Javier

Universidad Veracruzana, México

jalopez@uv.mx

Mayra Hellen Posadas Tello

Universidad Veracruzana, México

mposadas@uv.mx

Leticia Gutiérrez Serrano

Universidad Veracruzana, México

legutierrez@uv.mx

Sarmiento Vega E. Salvador

Universidad Veracruzana, México

Ssarmiento@uv.mx

Número 12. Julio - Diciembre 2017

Resumen

Hoy en día el estrés se ha convertido en un problema de salud para los individuos por diversas situaciones como la inseguridad, la economía personal, los divorcios y, sobre todo, el entorno laboral. Uno de estos sectores laborales es el hospitalario donde las necesidades de la sociedad por problemas de enfermedades han llevado a un incremento de pacientes en cuidados intensivos, propiciando que muchos profesionistas del sector salud tengan que afrontar diversos problemas para su solución. Por ello, el objetivo de este estudio fue determinar el estrés y los estilos de afrontamiento del personal de enfermería de cuidados intensivos de un hospital en Veracruz Puerto. La metodología aplicada fue cuantitativa, descriptiva, transversal y prospectivo. La población fue de cinco enfermeros (15.2%) y 28 enfermeras (84.8%), que participaron con previo consentimiento, sumando un total de 33 enfermeros de los tres turnos. Los instrumentos aplicados fueron una entrevista y la prueba de Perfil del Estrés de Nowack. Los resultados mostraron que 21 enfermeros (2 enfermeros y 19 enfermeras), reportaron percepción moderada de estrés y el resto baja. En estilos de afrontamiento, 16 enfermeros (4 hombres y 12 mujeres) usaron moderadamente la valoración positiva ante un problema presentado. En la entrevista, aproximadamente 60% del personal (3 hombres y 17 mujeres) manifestaron que el mayor problema laboral es la falta de insumos; seis trabajadores con una antigüedad menor a cinco años, presentaron mayor percepción de estrés. Por otro lado, en cuanto al género y estado civil se resalta que las enfermeras y los enfermeros que tienen de dos a tres hijos su estrés es moderado, no así con los que tienen solo uno o ninguno. Se denota también que las mujeres presentaron un estrés mayor que los hombres. Por otra parte, los turnos laborables de la población encuestada reflejan que 11 del turno matutino y 8 del turno vespertino evidencian estrés moderado. Con base en el perfil de estrés, se concluye que el estrés en el hospital estudiado es moderado y en el caso de los estilos de afrontamiento se observaron respuestas adecuadas en soluciones positivas ante una situación laboral estresante.

Palabras claves: estilos de afrontamientos, estrés, perfil de estrés.

Abstract

Nowadays, stress has become a health problem for individuals because of many situations such as insecurity, personal economy, divorces and, specially, the work environment. One of these labor sectors is the healthcare sector where the society's needs derived of disease's problems had led to an increase of patients with intensive care, causing that many of the health sector professionals had to confront some problems for its solution. Therefore, the main objective of this study was to determine the stress and the confronting styles of nurses at the intensive care area of a hospital in Veracruz Port. The methodology used in this research was a descriptive, observational, transversal and prospective study. The population were five male nurses (15.2%) and 28 female nurses (84.8%), in total 33 nurses of the three shifts, with previous concern. The results showed that 21 nurses (19 female nurses and two male nurses) reported moderate stress perception, while the rest reported low stress perception. In the confronting styles, 16 nurses (four men and 12 women) used in a moderate way a positive valuation before a problem. At the interview, around the 60% of the personal (three men and 17 women) manifested the lack of supplies as the major labor problem. Six workers with employment relationship bellow five years presented more stress perception. On the other way, about the genre and civil status, it stands out that nurses with two to three children have moderate stress, the contrary with those with one or none child. It also stands out that women shows more stress tan men. Additionally, laboral shifts of survey respondents show that 11 people from the morning shift and eight people from the evening shift have moderate stress. Based on the stress profile, the conclusion is that the stress in the hospital is moderate and, in the case of the confronting styles, they looked appropriate as a positive solution before a stressing labor situation.

Key words: confronting styles, stress, stress profile.

Resumo

Hoje, o estresse tornou-se um problema de saúde para indivíduos em várias situações, como insegurança, economia pessoal, divórcio e, acima de tudo, o ambiente de trabalho. Um desses setores trabalhistas é o hospital onde as necessidades da sociedade para problemas de doenças levaram a um aumento de pacientes em terapia intensiva, fazendo com que muitos profissionais do setor de saúde tenham que enfrentar diversos problemas para sua solução. Portanto, o objetivo deste estudo foi determinar o estresse e os estilos de enfrentamento da equipe de enfermagem de cuidados intensivos em um hospital no porto de Veracruz. A metodologia aplicada foi quantitativa, descritiva, transversal e prospectiva. A população era de cinco enfermeiros (15,2%) e 28 enfermeiras (84,8%), que participaram com consentimento prévio, somando 33 enfermeiros dos três turnos. Os instrumentos aplicados foram uma entrevista e o teste Nowack Stress. Os resultados mostraram que 21 enfermeiras (2 enfermeiros e 19 enfermeiras) relataram percepção moderada de estresse e o resto diminuiu. Em estilos de enfrentamento, 16 enfermeiras (4 homens e 12 mulheres) usaram moderadamente a avaliação positiva de um problema apresentado. Na entrevista, aproximadamente 60% do pessoal (3 homens e 17 mulheres) afirmou que o principal problema de trabalho é a falta de insumos; seis trabalhadores com idade inferior a cinco anos, apresentaram maior percepção de estresse. Por outro lado, em termos de gênero e estado civil, enfatiza-se que os enfermeiros e enfermeiras que têm de dois a três filhos estão moderadamente estressados, não com aqueles que têm apenas um ou nenhum. Também se observou que as mulheres apresentaram maior estresse do que os homens. Por outro lado, as mudanças de trabalho da população pesquisada refletem que 11 do turno da manhã e 8 do turno da tarde apresentam estresse moderado. Com base no perfil do estresse, conclui-se que o estresse no hospital estudado é moderado e, no caso dos estilos de enfrentamento, foram observadas respostas adequadas em soluções positivas para uma situação de trabalho estressante.

Palavras-chave: estilos de enfrentamento, estresse, perfil de estresse.